



CANCRO DA PRÓSTATA

Fumar aumenta risco de reincidência e de morte

Os homens com cancro da próstata e que fumam quando lhes é diagnosticada a doença têm risco acrescido de reincidência da patologia após o tratamento e morrer, revela um estudo publicado nos Estados Unidos.

Segundo o estudo, citado pela agência AFP, o tabaco agrava a intensidade do tumor e aumenta os riscos de reincidência da doença e de mortalidade, incluindo a cardiovascular.

A investigação, publicada na edição de 22 a 29 de junho da revista Journal of the American Medical Association, abrangeu um universo de 5.366 homens com cancro da próstata, entre 1986 e 2006.

Alguns Cientistas da Universidade de Harvard concluíram que os fumadores apresentam 61 por cento mais riscos de terem novamente cancro e de morrerem do que os não fumadores.

Ainda de acordo com aquele estudo científico, os fumadores aos quais foi diagnosticado um cancro da próstata sem metástases tiveram 80 por cento mais riscos de terem um cancro generalizado do que os não fumadores.

Ao invés, os homens que deixaram de fumar dez anos antes do diagnóstico reduziram o risco de mortalidade ao mesmo nível dos não fumadores.

O presidente do Colégio de Oncologia da Ordem dos Médicos, Jorge Espírito Santo, salienta que o estudo confirma que o tabaco “é um agente causador de tumores” e, daí, “a necessidade de não se fumar”.

Para o presidente da Sociedade Portuguesa de Oncologia, Ricardo Luz, trata-se de “mais uma evidência” de que os doentes com cancro “pioram” com o consumo de tabaco.